I mplantada como mero núcleo dormitório, Taguatinga transformou-se, por sua vocação de centro comercial, na metrópole de uma região com nove cidades vizinhas, somando quase um milhão e meio de moradores



BUSCANDO entender o motivo pelo qual Taguatinga é considerada uma metrópole, resolvemos consultar o dicionário Aurélio, onde verificamos que a palavra “Metrópole” tem os seguintes significados: *“Cidade-mãe. Cidade principal ou capital de província ou estado. Grande cidade. Cidade importante. Centro comercial importante.”*
Taguatinga nasceu dois anos antes de Brasília, por isso pode ser considerada “cidade-mãe”. E só esse significado cabe bem a Taguatinga para situá-la como metrópole.

CAPITAL
Mas o termo que mais se ajusta à vocação de Taguatinga é “centro comercial importante”. Isso, como todos sabem, Taguatinga sempre foi. Essa vocação fez até que se transformasse em capital econômica do DF.
Por que Taguatinga pode ser considerada uma metrópole de um milhão e meio? Quantos habitantes têm as dez cidades que ficam na influência econômica e politica de Taguatinga? Pesquisamos as fontes que oferecem tais dados e chegamos a quase um milhão e meio. Veja o quadro à direita.

Entenda porque mais de um milhão de pessoas usam Taguatinga todos os dias Taguatinga: 221.909 mil habitantes
Águas Claras: 135.685 mil habitantes
Vicente Pires: 75.162 mil habitantes
Guará: 142.833 mil habitantes
Ceilândia: 402.729 mil habitantes
Brazlândia: 57.542 mil habitantes
Samambaia: 200.874 mil habitantes

Recanto das Emas: 121.278 mil habitantes
Riacho Fundo I e II: 71.854 mil habitantes
Total: 1.429.866 habitantes

MENSAGEM DO DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS

53 anos de fidelidade



FUNDADA em 5 de junho de 1958, Taguatinga foi criada para acolher as invasões que tomavam conta de Brasília. Hoje, Taguatinga é considerada como importante centro comercial do Distrito Federal, cidade em franco desenvolvimento, com indústrias, comércio forte e variado, composta por uma população receptiva àqueles que chegam.
Por ser pioneiro, minha história de vida se confunde com a história da cidade. Na condição de empresário, ingressei na Associação Comercial e Industrial – ACIT, como diretor. A entidade também cuidava dos interesses da cidade. Tempos depois, fui eleito presidente da Associação em 1973. Fui reeleito presidente da ACIT em 1975.
Por meio de movimento comunitário, fui indicado para assumir a Administração Regional em 1979. Naquela primeira vez como administrador, promovemos a urbanização de toda Taguatinga Centro, setores QNE, QNG, QNH e setor de oficinas. Nas QNDs, as quadras de 30 a 60 foram asfaltadas. Promovemos a urbanização e a consolidação da Avenida das Palmeiras; elevamos o gabarito da cidade para 12 pavimentos, concluímos as obras do estádio Serejão e construímos o Serejinho.
Minha saída da Administração, naquela ocasião, foi um fato que muito me entristeceu. Lembro que, no início da década de 80, os moradores das invasões “Chaparral”, “Barro Preto”, “Vila Maestro” e “Boca da Mata” estavam expostos a grandes dificuldades e crianças já haviam morrido por viroses desconhecidas. Então, determinamos a instalação de chafarizes no local para que os moradores tivessem, pelo menos, acesso a água potável. Por conta disso fui sumariamente afastado do cargo, mas, logo em seguida, fui pela terceira vez eleito presidente

da ACIT.
No ano de 2007, novamente à frente da Administração de Taguatinga, pude mais uma vez realizar algumas obras e melhorias para nossa cidade, tais como: a pavimentação asfáltica e urbanização na QSE/QSF, na QNG 23/24, na via de ligação QNL 3/5, a recuperação de calçadas no Pistão Norte, a ciclovia entre a QSF e a CSG, a reforma da Biblioteca Machado de Assis, a revitalização da QNM 38/40, estacionamentos na QNH 4, a recuperação de várias escolas, construção da praça no Setor Hoteleiro, no Setor de Mansões, nas QNLs 5/7, 9/11 e 17/19, construção de praças na QNM 34/36, na Praça do Bicalho e a recuperação do relógio, símbolo da nossa cidade.
Entretanto, acredito que ainda há muito para fazer. Temos que renovar as estruturas da nossa cidade, melhorar o trânsito, ampliar as vagas para estacionamento, promover a Cultura e proporcionar segurança a todos os taguatinguenses.
Uma das minhas principais bandeiras, agora, como Deputado Distrital, é a construção de um Túnel Rodoviário na entrada de Taguatinga. O projeto já está no Ministério das Cidades e é a única saída para o fim dos frequentes e amplos engarrafamentos no centro. Vou lutar para a aprovação do projeto.